



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO - EDITAL N° 02/2025

CARGO DE NÍVEL MÉDIO

Agente de Educação Infantil

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, **3 (três) horas** de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas, único documento válido para correção.
2. O candidato deverá conferir os seus dados pessoais na Folha de Respostas, em especial seu nome e o número do documento de identidade.
3. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato ou por qualquer outro dano.
4. O candidato só poderá se retirar do recinto após **60 (sessenta) minutos**, contados a partir do efetivo início da prova.
5. Este caderno contém 26 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
 - Língua Portuguesa: 10 questões (numeradas de 01 a 10);
 - Conhecimento Político Pedagógico: 16 questões (numeradas de 11 a 26).
6. Cada questão apresenta 4 alternativas, de (a) a (d). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
7. Caso o Caderno não corresponda ao cargo de inscrição, esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros **20 minutos**, as providências cabíveis.
8. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Provas, após o período de sigilo, que é de 1 (uma) hora.
9. O candidato passará o Gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
10. O candidato deverá entregar a Folha de Respostas ao aplicador.

ATENÇÃO: FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada

Nome do candidato
Por favor, abra somente quando autorizado.



O GABARITO E O CADERNO DE PROVAS SERÃO DIVULGADOS NO ENDEREÇO ELETRÔNICO:
concurso.fundacaocefetminas.org.br

AS QUESTÕES DE 01 A 10 SE REFEREM AO TEXTO SEGUINTE.

Tão cigarra quanto formiga



Ilustração de Marcelo Martinez - Marcelo Martinez/Folhapress. Adaptado.

Era um conjunto de prato e cumbuca, feito de uma melamina tão rígida quanto os valores da época. A mais dura – e plástica – fábula de Esopo, pronta para servir à mesa um verdadeiro tesouro moral para a juventude. Comprado na Mesbla (antiga loja de departamentos) por alguma tia de espírito nobre, me foi presenteado assim que aprendi a ler. E mais do que aparelho de jantar mirim, serviu de aparato ideológico para almoços e jantares de tantos pirralhos enjoados para comer.

Alegre, livre e tocando viola no alto de um cogumelo, uma cigarra com cabelo de astro da jovem guarda ilustrava o mais raso dos pratos. Durante todas as refeições da minha infância, recebeu olhares de reprovação por parte de uma formiga seríssima que estava desenhada com uniforme de operária.

Saboreando letras e legumes com avidez inversamente proporcional, eu catava a frase que só reaparecia quando eu já havia comido tudo, feito uma boa menina. Meu feijão com arroz emocional: "A cigarra só cantava, e a formiga trabalhava".

Na cumbuca de sobremesa, feito a cereja dessa lição de caráter e força de vontade, uma imagem que frequentou pesadelos e lanches da tarde. Humilhada, passando perrengue e sobretudo recibo de vida louca, a cigarra diante da casa da formiga, mas debaixo de outra sentença condenatória. O "eu te disse, eu te disse" das parábolas infantis: "quem canta todo verão no inverno fica sem pão".

Apavorada pelas consequências terríveis da boemia fanfarrona da cigarra, azucrinei todos os parentes tentando descobrir que tipo de inseto eu poderia ser quando crescesse. "Não existe cigarra-formiga?" E chorava lágrimas grossas, que inundavam meus "chambinhos" e "danoninhos" existenciais.

De lá para cá, uma existência inteira fazendo planos e pés-de-meia. Tentando equilibrar novos pratinhos – prazer, dever, culpa, família, horas extras e pernas para cima – com alguma sanidade, igual a qualquer adulto.

Até que numa madrugada insone, fazendo higiene mental em sites de leilão online, tive meu maior insight "psicocarequeiro": achei o conjunto completo. Contendo as peças que faltavam e que eu nunca soube que sequer existiam.

Entre elas, o Santo Graal dos copinhos. Aquele que poderia ter contido todos os bálsamos e "Fantas uva" que apaziguariam a criança angustiada que fui, justamente por conter também as duas personagens abraçadinhas. E os dizeres: "uma hora para brincar e outra para trabalhar".

Esse fim da história nós, cigarras-formigas com louvor, sempre o merecemos.

Braune, Bia. Tão cigarra quanto formiga. *Folha de São Paulo*, Opinião, 25.ago.2024.

QUESTÃO 01

Considere o texto e o posicionamento da autora e avalie as seguintes afirmações.

- I – Reafirma-se, nessa reescritura de “A cigarra e a formiga”, ainda que com palavras diferentes, uma reaproximação fiel da obra original do fabulista Esopo.
- II – Busca-se dar uma nova forma ao texto original, revivendo e recriando a fábula da tradição oral e fazendo emergir dela um novo olhar e um novo sentido.
- III – Percebe-se, desde o título, uma tentativa de atualização do texto-fonte, com um reforço da moral da história clássica, repetindo-se o ensinamento transmitido ao leitor daquela época.
- IV – Observa-se o deslocamento da ideia central da fábula, com a inversão de sentido, introduzindo-se uma leitura crítico-reflexiva feita pelo narrador em primeira pessoa.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 02

Acerca do texto e da figura que o encabeça, é correto afirmar que o ilustrador, Marcelo Martinez,

- a) preocupa-se apenas com uma representatividade figurativa em si.
- b) permanece neutro, sem envolvimento mais efetivo com o contexto.
- c) cria textos e desenhos que criticam as verdadeiras intenções da autora.
- d) deixa entrever que imagem e texto estão relacionados ao mesmo assunto.

QUESTÃO 03

Preencha corretamente as lacunas do texto.

O primeiro parágrafo do texto apresenta uma construção textual pertencente ao tipo _____, no qual predomina a função _____ da linguagem, entre outros aspectos pelo uso de verbos em primeira pessoa. Com ele, um dos propósitos da autora é o de iniciar seu relato com um/uma _____ que fará acerca de conhecido e famoso clássico da literatura infantil, citando, inclusive, seu autor.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é:

- a) injuntivo / conativa / análise reflexiva
- b) argumentativo / fática / registro irônico
- c) narrativo / expressiva / avaliação pessoal
- d) dissertativo / referencial / estudo jornalístico

QUESTÃO 04

Em um dos parágrafos do texto, a autora indaga os parentes de sua época se não poderia ser uma “**cigarra-formiga**”.

A frase transcrita do texto que sintetiza a ideia projetada na criação do termo mesclado em destaque é:

- a) "A cigarra só cantava, e a formiga trabalhava".
- b) "Uma hora para brincar e outra para trabalhar".
- c) "Quem canta todo verão no inverno fica sem pão".
- d) "Uma existência inteira fazendo planos e pés-de-meia".

QUESTÃO 05

Com base nos dois textos seguintes, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre a análise sintática dos elementos das frases.

TEXTO I

“Alegre, livre e tocando viola no alto de um cogumelo, uma cigarra com cabelo de astro da jovem guarda ilustrava o mais raso dos pratos. Durante todas as refeições da minha infância, recebeu olhares de reprovação por parte de uma formiga seríssima que estava desenhada com uniforme de operária.”

TEXTO II

CELESTE. A Ovelha Azul



Disponível em: [https://www.facebook.com/photo.php?fbid=915884696562582&id=100044231809470&set=a.575462900604765. +](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=915884696562582&id=100044231809470&set=a.575462900604765.)

- () Em “... uma cigarra com cabelo de astro da jovem guarda ilustrava o mais raso dos pratos” (**Texto I**), o sujeito é composto.
- () No primeiro quadrinho do **Texto II**, o período é composto por coordenação devido à presença das conjunções “que” e “e”.
- () No **Texto I**, a oração “que estava desenhada com uniforme de operária.”, introduzida pelo pronome relativo “que”, é chamada de adjetiva.
- () No período “A cigarra é uma artista.” (**Texto II**), o adjetivo “artista” exemplifica um predicativo, pois exprime um atributo do termo “cigarra”.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) F, V, V, F.
b) V, V, F, F.
c) F, F, V, V.
d) V, F, F, V.

QUESTÃO 06

Nos fragmentos transcritos do texto, observa-se a presença de recursos linguístico-gramaticais que auxiliam na construção e na manutenção da coesão e da coerência textuais.

A respeito desses recursos, avalie as informações a seguir.

- I – O substantivo “frase” é o referente do termo destacado na passagem textual “... eu catava a frase **que** só reaparecia quando eu já havia comido tudo, feito uma boa menina.”.
- II – O uso do acento indicativo de crase no trecho “que apaziguariam a criança angustiada que fui...” é de rigor, pois o verbo “apaziguar”, no sentido de “acalmar”, é regido pela preposição “a”.
- III – A coesão textual na frase “E chorava lágrimas grossas, que inundavam meus ‘chambinhos’ e ‘danoninhos’ existenciais.” é construída por palavras no diminutivo que indicam progressividade.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.

QUESTÃO 07

Leia a seguinte passagem transcrita do texto para analisar o emprego dos sinais de pontuação.

De lá para cá, uma existência inteira fazendo planos e pés-de-meia. Tentando equilibrar novos pratinhos – prazer, dever, culpa, família, horas extras e pernas para cima – com alguma sanidade, igual a qualquer adulto.

Até que numa madrugada insone, fazendo higiene mental em sites de leilão online, tive meu maior insight “psicocacarequeiro”: achei o conjunto completo.

Contendo as peças que faltavam e que eu nunca soube que sequer existiam.

Nesse sentido, é correto afirmar que

- a) as vírgulas em “...prazer, dever, culpa, família, horas extras...” separam palavras justapostas assindéticas.
- b) a nova pontuação em “Tentando equilibrar, novos pratinhos” mantém a correção gramatical pretendida da frase.
- c) os travessões, de acordo com a norma culta, poderiam ser substituídos por parênteses, pois encerram um diálogo.
- d) as aspas em “psicocacarequeiro” destacam um estrangeirismo, ou seja, um termo traduzido diretamente de outro idioma.

QUESTÃO 08

A linguagem coloquial, também chamada de linguagem informal ou linguagem popular, só **NÃO** está presente na frase

- a) “Comprado na Mesbla por alguma tia de espírito nobre, me foi presenteado assim que aprendi a ler.”
- b) “...mas debaixo de outra sentença condenatória. O ‘eu te disse, eu te disse’ das parábolas infantis...”.
- c) “...azucrinei todos os parentes tentando descobrir que tipo de inseto eu poderia ser quando crescesse”.
- d) “E mais do que aparelho de jantar mirim, serviu de aparato ideológico para almoços e jantares de tantos...”.

QUESTÃO 09

No trecho “Esse fim da história nós, cigarras-formigas com louvor, sempre **o** merecemos.”, a colocação do pronome oblíquo átono “o” é

- a) obrigatória em próclise porque ele aparece precedido pelo advérbio “sempre”, uma palavra atrativa.
- b) indiferente, já que inexistente uma regra específica que atenda à norma-padrão de colocação do pronome.
- c) facultativa e ocorre tanto na próclise quanto na ênclise, pois o verbo está no presente do indicativo.
- d) de rigor, porém posposto ao verbo, visto que a regra exige o uso da ênclise com o imperativo afirmativo.

QUESTÃO 10

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Na cumбуca de sobremesa, feito a cereja dessa lição de caráter e força de vontade, uma imagem que frequentou pesadelos e lanches da tarde.”

TEXTO II

XAXADO / Antonio Cedraz



Disponível em: <https://pigarts.blogspot.com/2014/11/turma-do-xaxado-antonio-cedraz.html>

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma acerca da concordância e da regência verbais.

- () No último quadrinho da tira, os verbos “abrir” e “virar” apresentam a mesma regência.
- () No **Texto I**, o verbo “frequentar” deve ficar no plural para concordar com “pesadelos e lanches”.
- () No segundo quadrinho da tira, há desvio da norma-padrão no uso da regência do verbo “estocar”.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) F, F, V.
- b) V, F, F.
- c) V, V, F.
- d) F, V, V.

CONHECIMENTO POLÍTICO PEDAGÓGICO

QUESTÃO 11

Luckesi (2011), ao falar a respeito de avaliação, reflete e substitui a especificação dada pelo dicionário que define avaliação como um ajuizamento de valor por “juízo de qualidade”, que ultrapassa os limites instrumentais e quantitativos que a avaliação da aprendizagem representa. Vale lembrar que esse autor pondera a respeito do aspecto quantitativo que a terminologia “valor” sugere, traduzindo o erro ou o acerto dos alunos em determinadas questões de qualquer atividade avaliativa.

A este respeito, avalie o que se afirma.

- I - Demo (1988), Luckesi (1996 e 2000), Giné (1998), Melchior (1999), Perrenoud (1999), Hoffmann (1999 e 2001), Fonseca (1999), Hadji (2001), dentre outros, vêm criticar práticas com ajuizamento de valor, pois compreendem a avaliação como parte integrante do projeto pedagógico da escola.
- II - A avaliação dentro do projeto pedagógico é um procedimento simplesmente técnico.
- III - Avaliação não significa que se tenha que desprezar ou abolir as práticas avaliativas quantitativas.
- IV - Sob a ótica de juízo de valor, a avaliação não tem sido utilizada como aferição, como julgamento do aluno, atribuindo-se “valores” que, supostamente, “medem” o que ele aprendeu, ou não, e que o promovem ou que o reprovam.

Na perspectiva de Luckesi, está correto **apenas** o que se afirma em

- a) III e IV.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 12

Conforme Libânio (1992), a democratização da escola tem sido abordada de diferentes formas. Embora os órgãos oficiais favoreçam o acesso das camadas mais desfavorecidas da população à escola, na prática não dão condições mínimas que garantam a qualidade do ensino. Na verdade, não é suficiente a democratização do processo de tomada de decisão.

Nesse sentido, avalie as afirmações sobre o processo de democratização da escola.

- I - A democratização do ensino é não ajudar os alunos na formação de sua personalidade social e sim na sua organização individual.
- II - É preciso democratizar o conhecimento, buscar adequação pedagógica à clientela que frequenta a escola pública.
- III - Não é preciso buscar contribuição para a educação escolar, pois a democratização da sociedade cumpre a sua função básica, que é o ensino.
- IV - Democratizar o ensino é ajudar os alunos a se expressarem bem, a se comunicarem de diversas formas, a desenvolverem o gosto pelo estudo e a dominarem o saber escolar.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 13

Segundo Freire (2013, p.24-25), “[...] o formador é o sujeito em relação a quem me considero o objeto, que ele é o sujeito que me forma e eu, o objeto por ele formado, me considero como um paciente que recebe os conhecimentos” [...] “nesta forma de compreender e de viver o processo formador, eu objeto agora, terei a possibilidade, amanhã de me tornar o falso sujeito da formação do futuro objeto de meu ato formador”.

A este respeito, avalie os enunciados a seguir.

- I - Desde o início do processo de aprendizagem, não fica cada vez mais nítido que, embora sejam pessoas diferentes, quem forma também se forma e (re) forma ao formar.
- II - Quem é formado, forma-se e forma ao ser formado.
- III - Formar é a ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.
- IV - Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem a condição de objeto um do outro.

Está correto, **apenas** o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 14

Avalie as afirmações, inclusive as de Luckesi (2011), para diferenciar o termo “avaliação” do termo “verificação”.

- I - A avaliação, diferentemente da verificação, envolve um ato que ultrapassa a obtenção da configuração do objeto, exigindo decisão do que fazer ante ou com ele.
- II - Os professores mostram-se mais preocupados em atribuir notas ao desempenho dos alunos, como se, à medida que expressam os resultados, isso fosse o mais importante aspecto da avaliação em vez de seu significado e, principalmente, sua função.
- III - A verificação é uma ação que congela o objeto; a

avaliação, direciona o objeto numa trilha dinâmica de ação.

IV - A escola brasileira opera com a avaliação da aprendizagem e não com verificação.

V - A verificação envolve um ato que ultrapassa a configuração, a obtenção do objeto e exige uma decisão do que fazer.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) II, III e V.

QUESTÃO 15

Conforme Libânio (1992), as tendências pedagógicas têm-se firmado nas escolas pela prática dos professores. É necessário lembrar que as tendências não aparecem em sua forma pura e nem sempre são exclusivas. O autor utiliza a classificação das tendências como instrumentos de análise para explicitar a prática docente em sala de aula, sendo classificadas em Pedagogia Liberal e Pedagogia Progressista.

Associe corretamente a coluna dos tipos de Pedagogia à coluna das tendências pedagógicas.

TIPOS DE PEDAGOGIA

- 1 - Liberal
- 2 - Progressista

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS

- () Tradicional
- () Libertadora
- () Renovada Progressivista
- () Renovada não diretiva
- () Libertária
- () Crítico social dos conteúdos
- () Tecnista

A sequência correta dessa associação é:

- a) 1,2,1,1,2,2,1.
- b) 1,1,2,2,1,1,1.
- c) 2,1,2,2,2,2,1.
- d) 2,2,1,2,1,2,1.

QUESTÃO 16

A Portaria SEDUC nº 047, de 17 de dezembro de 2024, dispõe sobre a organização e o funcionamento da Rede de Educação de Contagem. O Capítulo I trata da Educação Infantil. Em seu Art. 5º, preconiza que a avaliação na Educação Infantil é um dos elementos do processo educativo e deve estar articulada ao planejamento, à observação e ao registro, constituindo-se um importante processo de trabalho para os profissionais da Educação Infantil.

Indique se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a respeito da avaliação na Educação Infantil.

- () Deve ser mediadora e acolhedora, possibilitando a criação de novas estratégias que garantam o desenvolvimento integral das crianças.
- () Não pode assumir, em hipótese alguma, o caráter de julgar, reprovar, selecionar, promover ou classificar a criança.
- () Não pode subsidiar-se de instrumentos de registros a partir das pautas de observação e do relato do trabalho desenvolvido com a turma.
- () O relatório individual e os recursos que permitam a reflexão não oferecem base para subsidiar o desenvolvimento de cada criança.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) V, F, V, F.
- b) V, V, F, F.
- c) F, V, F, V.
- d) F, F, V, V.

QUESTÃO 17

Libânio (1992) propõe que o qualificativo dos conteúdos é utilizado como forma de acentuar a função da escola, de transmitir o saber e sua apropriação pelos alunos.

Nesse sentido, avalie o que se afirma sobre a definição de "saber escolar".

- I - Conjunto dos conhecimentos selecionados entre os bem culturais disponíveis, enquanto patrimônio coletivo da sociedade.
- II - Conjunto de informações a serem depositadas na cabeça do aluno.

III - Conhecimento produzido, historicamente, na relação entre as classes sociais.

IV - Conhecimento produzido nas relações econômicas e políticas.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

QUESTÃO 18

A Portaria SEDUC nº 47, de 17 de dezembro de 2024, dispõe sobre a organização e o funcionamento da Rede de Educação de Contagem. Em seu Art. 6º, a carga horária anual na Educação Infantil será de, no mínimo, 800 (oitocentas) horas, distribuídas em 200 (duzentos) dias letivos, sendo a jornada diária de, no mínimo, 4 (quatro) horas para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral.

A este respeito, avalie as afirmações seguintes.

- I - É vedada a dispensa das crianças pela unidade escolar durante o horário regular de desenvolvimento das atividades pedagógicas.
- II - A frequência mínima anual das crianças deverá ser de 60% (sessenta por cento) dos dias letivos.
- III - O(A) Professor(a) não é o(a) responsável pela apuração diária da frequência das crianças.
- IV - O(A) Secretário(a) Escolar não é o(a) responsável pelo monitoramento das faltas.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III e IV.

QUESTÃO 19

Paulo Freire (2013) pondera que deve existir uma reflexão crítica sobre a prática, alinhando teoria e prática na formação docente.

A este respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I - O discente, desde o princípio de sua formação, deve assumir-se como sujeito também de produção do saber.
- II - Desde o princípio de sua experiência formadora, deve convencer-se de que ensinar é transferir conhecimento.
- III - O discente deve convencer-se de que ensinar é criar as possibilidades para a produção ou a construção do conhecimento.
- IV - O formador é o sujeito em relação a quem me considero o objeto; ele é o sujeito que me forma e, eu, o objeto por ele formado.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II e IV.
- d) I e IV.

QUESTÃO 20

Para Libânio (1992), a prática escolar consiste na concretização das condições que asseguram a realização do trabalho docente. Tais condições não se reduzem ao estritamente pedagógico, pois a escola realiza funções que lhe são atribuídas pela sociedade que, por sua vez, é constituída por diversas classes sociais que representam interesses dos mais diversos e divergentes. Com isso, a prática escolar tem condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de sociedade.

A respeito do pensamento desse autor, avalie as afirmações.

- I - Uma boa parte dos professores baseia sua prática pedagógica em prescrições que viraram senso comum.
- II - Não há professores capazes de perceber o sentido mais amplo de sua prática e de explicitar suas convicções.
- III - Os cursos de licenciatura nem sempre fazem correspondência de suas práticas com situações concretas de sala de aula.

IV - Os professores não se apegam à última tendência da moda, são cuidadosos em analisar e refletir se a escolha da prática pedagógica trará resultados esperados.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) II e IV.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III e IV.

QUESTÃO 21

O documento do MEC intitulado Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais (2006) menciona cinco tipos de decisão que antecedem a avaliação realizada pelas equipes de diagnóstico: encaminhamento para tratamento, triagem, classificação, planejamento educacional e análise do progresso do aluno. Os três primeiros tipos são os mais comuns, sendo que a análise do progresso do aluno é, de todos, o que menos ocorre.

Nesse sentido, avalie as afirmações a seguir.

- I - Planejamento educacional (com as adequações necessárias) e progresso dos alunos (sob o enfoque global de seu desenvolvimento) são os que, hoje, devem nortear as práticas avaliativas escolares em geral e, particularmente, na educação especial.
- II - A ideia é que avaliação é um processo contínuo, compartilhado, que não se explica pela necessidade de triagem, de encaminhamento e muito menos de classificação.
- III - Os avaliados têm o direito de reconhecimento de suas características, entendendo-se que suas deficiências e limitações não são atributos imutáveis, numa visão fatalista e determinística.
- IV - A mudança de atitudes nos avaliadores em relação aos avaliados é a que menos impacta, bem como sua atualização referente à base teórica e metodológica das práticas avaliativas.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) II e IV.

QUESTÃO 22

De acordo com Freire (2013), o verbo "ensinar" é muito mais que um verbo transitivo relativo.

Em conformidade com o pensamento desse autor, indique se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma.

- () Ensinar existe sem aprender e vice-versa.
- () No ato de aprender socialmente, o homem descobriu que é possível ensinar.
- () Ao longo dos tempos, o homem percebeu, precisou e trabalhou maneiras de ensinar.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) F, V, V.
- b) V, F, F.
- c) V, F, V.
- d) F, V, F.

QUESTÃO 23

É correto afirmar que, para Freire (2013), o ciclo gnosiológico se dá quando

- a) administrar e conduzir envolvem educador e escola.
- b) o conteúdo e metodologia envolvem professor e aluno.
- c) a aprendizagem e a produção de conhecimento envolvem o educador e o aprendiz.
- d) a escola e aluno envolvem desenvolvimento e aprendizagem.

QUESTÃO 24

O documento do MEC (2006) intitulado *Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais* afirma que há necessidade de mudanças não só de atitudes como, também, nas práticas metodológicas avaliativas, direcionando-se para identificar as necessidades educacionais especiais, com o objetivo de contribuir para o planejamento educacional do aluno.

A esse respeito, avalie as afirmações.

I - Para os avaliados, suas deficiências e limitações são atributos imutáveis.

II - As potencialidades dos avaliados contribuem para o planejamento educacional.

III - Conhecer as características dos avaliados e suas potencialidades serve para direcionar as decisões a respeito do planejamento educacional.

IV - Os dados do processo de avaliação servem para acompanhar os progressos do próprio educando, sendo possível comparar com os progressos conquistados.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.

QUESTÃO 25

Luckesi (2011) abaliza a verificação da avaliação da aprendizagem, na medida em que o ato da avaliação possa ser explicado como “ver se algo é ou não verdadeiro”. No caso do estudante, pode ser explicado como verdade que ele sabe (ou não sabe) isso ou aquilo. Quando o dado é obtido, configura-se o objeto examinado e a verificação do aprendizado se encerra por meio de uma aferição. O autor esclarece que se deve considerar, ainda, o quanto a verificação está impregnada de arbitrariedades, desde a escolha do padrão da medida, até as categorizações que os professores impõem aos sujeitos analisados, segundo sua performance.

Avalie as afirmações, segundo o pensamento de Luckesi (2011).

- I - É fácil aos professores organizar provas que lhes permitam atribuir pontos para os acertos e retirá-los para os erros.
- II - Os professores (de modo geral) preparam os exames sob pressão: há que se apresentar, de tempos em tempos, as notas dos alunos (ou os conceitos), preenchendo-se fichas com os resultados das medidas que, supostamente, informam sobre a aprendizagem.
- III - Segundo o resultado da aferição, o aluno será ou não aprovado/reprovado, repetente ou evadido, não afetando sua autoestima.
- IV - A avaliação envolve uma decisão do que fazer.

Na perspectiva de Luckesi (2011), está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) II e IV.
- c) I e III.
- d) II e IV.

QUESTÃO 26

Segundo o documento do MEC (2006) intitulado *Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais*, a expressão “necessidades educacionais especiais” foi legalizada no Art. 58 da LDBEN 9394/96, em seu Capítulo V, que trata do alunado da educação especial. Considerando-se que a LDBEN/1996 está no palco do movimento em prol de uma escola inclusiva e de uma escola de qualidade para todos e todas, esta expressão tornou-se abrangente, aplicando-se não só aos alunos com deficiências, como a todos aqueles “excluídos” por diversas razões.

Com base neste marco legal, informe se é verdadeiro (V) ou se é falso (F) o que se afirma.

- () São considerados educandos com necessidades especiais somente os que, durante o processo educacional, apresentarem dificuldades de aprendizagem vinculadas a uma causa orgânica específica.
- () São considerados educandos com necessidades especiais os que apresentam dificuldades de comunicação e de sinalização diferenciadas dos demais alunos.
- () A substituição dos termos “excepcional”, “deficiente”, “portador de deficiência”, “pessoa com deficiência” dentre outros, pela expressão “necessidades especiais” tem por objetivo facilitar a compreensão dos educandos.
- () A expressão “necessidades especiais” traduz as exigências experimentadas por qualquer indivíduo e deve ser aceita pela sociedade.
- () A expressão “pessoa portadora de deficiência” destaca a pessoa que “carrega” (porta, possui) uma deficiência.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) V, F, V, F, V.
- b) F, V, F, V, V.
- c) V, V, F, V, F.
- d) F, F, V, F, F.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

PMC - EDITAL N° 02/2025

GABARITO (RASCUNHO)

LÍNGUA PORTUGUESA

01	A	B	C	D
02	A	B	C	D
03	A	B	C	D
04	A	B	C	D
05	A	B	C	D
06	A	B	C	D
07	A	B	C	D
08	A	B	C	D
09	A	B	C	D
10	A	B	C	D

CONHECIMENTO POLÍTICO PEDAGÓGICO

11	A	B	C	D
12	A	B	C	D
13	A	B	C	D
14	A	B	C	D
15	A	B	C	D
16	A	B	C	D
17	A	B	C	D
18	A	B	C	D
19	A	B	C	D
20	A	B	C	D
21	A	B	C	D
22	A	B	C	D
23	A	B	C	D
24	A	B	C	D
25	A	B	C	D
26	A	B	C	D

ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.